

Catulo da Paixão Cearense (1866–1946)

Teu pé

Dedicatória: Ao jornalista português Belo Redondo.

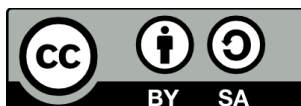
A música desta canção é uma paráfrase da melodia do 3º tema “Un peu moins vite” do Concerto em lá maior, para violoncelo de Camille Saint Saens, Op. 33.

voz, piano
(*voice, piano*)

6 p.



9790696527547



MUSICA BRASILIS



Parece até que a
alma da lua
e que descanta,
escondida
na garganta
dêsse galo,
a solucar!

GRÊMIO CULTURAL CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Presidente de Honra: EMBAIXADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Comissão Diretora: Carlos Maul, Guimarães Martins e Othon Costa

Sede própria: rua Maestro Francisco Braga n.º 360 - Gr. 204 - (Copacabana)
telefone 37.6542 - Rio de Janeiro - Estado da Guanabara - ZC-07
Estados Unidos do Brasil

CUIDADO. Film para impressão em off-set. Evitar contacto com a mão.

TEU PÉ
Canção

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Piano-santo ou piano-solo.

Teu Pé!

M D D I N H A S

de odor
que atraz de si
nos conduz...
Teu pé, tão sedutor,
é uma camélia,
de Cupido,
o atrevido
deus do Amor.

(2.^a parte)

Teu pé quizera num beijo
ninar,
num dos meus versos mais belos
guardar!...
Deitá-lo num suspiro,
e dar-lhe uma lágrima
triste,
pra vê-lo com ela brincar...
Bem no fundo do peito
o esconder,
para não vê-lo no chão
a sofrer!
No peito meu guardá-lo,
beijá-lo,
adorá-lo,
e com êle morrer.

(Repete a 2.^a parte)

Nêle quizera esta fronte
pouzar!...
Sôbre o teu pé noite e dia poetar,
beijando os seus dedinhos,
os lindos dedinhos,
alvinhos,
fininhos...
e, aí, meus carinhos

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

em seus quatro ninhos
 chocar...
 vê-los dos brancos ovinhos
 brotar,
 e, qual se fôssem meigos
 pintinhos,
 seguirem teu pé
 a piar.

(1.ª parte)

Quando, sutil, o magoas
 no chão,
 bem se nota
 que a terra
 tem coração!...
 Dá logo mostras de aflita...
 palpita!...
 Vê-se a palpitação!...
 Pois que êle é feito
 de aromas do altar,
 da branca e nívea
 espuma do mar!...
 Um beijo de luar,
 que vai de estrélas
 inflamando
 todo chão
 que o vê passar.

(3.ª parte)

Adoro até,
 teu pé,
 um lírio ideal...
 Nem é um pé...
 é um missal,
 tão aromal,
 que inspira a fé!...

MODERNAS

que inspira a fé!...
 o doce fé!!!...
 e o meu almejo...
 o meu desejo...
 o meu desejo...
 era, num beijo,
 morrer,
 ao pé
 de um pé!

(1.ª parte)

Morrer quizera...
 quem dera
 morrer
 e levá-lo
 num halo
 lá para os céus!
 Mostrá-lo a Deus,
 para inveja fazer
 a um dos anjos
 seus!...
 E transformar
 num luar
 eternal
 o teu pezinho sentimental...
 Estrela de emoções...
 Um pensamento de Paschal,
 que inspira
 os nossos corações.

— o o o —

Ao jornalista português Belo Redondo.

TEU PÉ

CANÇÃO

A música desta canção é uma paráfrase da melodia do 3º tema "Un peu moins vite" do Concerto em lá maior, para violoncelo, de Camille Saint Saëns, Op. 33. * Paris, 9-10-1835.
+ Argel, 16-12-1921.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Moderato

PIANO

Canto (lento)

Qual u - ma pé-t'la de ro-sa, que, por sô - bre as á-guas de um la-go, vem -

mf (gracioso-sentimental)

— a boi - ar, teu pé mi-mo-so, do - no-so, gar-bo - so, eu -

— ve - jo a - lém flu - tuar, — ras - gan - do um tra-ço de

luz e de o - dor, de o - dor — que a - traz — de si — nos con-duz...

A - - - do - ro a - - té, _____ ês - se teu pé, um lí - rio

p e espressivo

i - de - al... _____ Nem é um pé... é um mis - sal, _____ tão a - ro - mal que ins -

pi - ra a fé!... _____ que ins - - pi - ra a fé!... _____ a do - ce

fé!!!... e o meu al - me - jo... _____ o meu de - se - - jo... _____ o meu de -

se - - jo... _____ e - ra, um bei - jo, mor - rer, ao pé de um pé! _____

D.C. ao $\text{\textcircled{X}}$
depois Coda

Teu pé 3

Teu pé, tão se-du - tor, é u-ma ca-mé-lia de Cu - pi-do, o a-tre - vi - do deus do A -

mor. — Teu pé qui - ze - ra num bei - jo ni - nar, num

dos meus ver-sos mais be - los guar-dar!... Dei - - tá - lo num sus -

1ª

pi - ro, e dar-lhe u - ma lá - gri - ma tris - te, pra vê-lo com e - la brin - car...

2ª

Teu pé 2